



ATIVIDADE NINFICIDA DE EXTRATOS AQUOSOS DE FOLHAS DE NIM, *AZADIRACHTA INDICA* (MELIACEAE), SOBRE A MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* (ALEYRODIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Autores:

Rodrigo Seixas de Castro (Rua Ipase, 10 - São Jorge Manaus/AM 69030450 rseixas_dcpj@yahoo.com.br Graduando em Agronomia FCA/UFAM) , Márcia Reis Pena (Bolsista CAPES, Doutoranda em Agronomia Tropical) , Neliton Marques da Silva (Professor FCA/UFAM (Orientador)) , José Djair Vendramim (Professor ESALQ/USP) , Alexandre Buzaglo dos Santos (Graduando em Agronomia FCA/UFAM) , Mario Rocha da Silva Neto (Graduando em Agronomia FCA/UFAM)

A. indica é considerada uma das mais eficientes plantas inseticidas já estudadas. A mosca-negra-dos-citros, *A. woglumi*, é uma importante praga para a citricultura brasileira. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito ninficida de diferentes concentrações de extratos aquosos de folhas de *A. indica* sobre *A. woglumi* em condições de laboratório. As folhas de *A. indica* foram coletadas no Campus da ESALQ/USP, secas em estufa, trituradas e armazenadas. O extrato em pó foi pesado e adicionada água destilada nas concentrações 0,5%, 1%, 2%, 4% e 8%. As soluções ficaram em repouso por 24 horas, sendo em seguida, coadas em papel filtro. Para obtenção das ninfas, as mudas de limão 'Cravo', *Citrus limonia*, foram infestadas com adultos de *A. woglumi* por 24 horas. Após este período, os adultos foram removidos, ficando apenas as posturas. Quando as ninfas atingiram o segundo estágio (NII), foram aplicados, na superfície abaxial das folhas, 40 ml do extrato aquoso nas diferentes concentrações e água destilada (controle), com auxílio de um aerógrafo. O teste foi realizado nas condições de temperatura e umidade de $28,03^{\circ}\text{C} \pm 0,47$ e $60,11\% \pm 2,07$ UR e fotofase de 12 horas. Após sete dias da aplicação do extrato, foram avaliadas as mortalidades de ninfas de segundo estágio (NII), ninfas de terceiro estágio (NIII) que conseguiram eclodir e mortalidade total (NII + NIII) por folha. Os percentuais de mortalidade foram transformados em arco-seno $\{(x+0,5)/100\}^{0,5}$ e submetidos à ANOVA, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Para NII, as maiores mortalidades (56,7; 42,2; 40,9 e 38,0%) foram nas concentrações 8, 1, 4 e 2%, respectivamente, sendo que diferenças em relação ao controle puderam ser observadas a partir de 2%. Para NIII as maiores mortalidades (6,5; 2,7; 2,0; 1,4 e 1,2) foram nas concentrações 8, 4, 1, 0,5 e 2%, respectivamente. Já para a mortalidade total, a maior mortalidade (36,4%) foi na concentração de 8%, sendo que diferenças em relação ao controle puderam ser observadas a partir de 0,5%. Assim, verificou-se que, em condições de laboratório, o extrato aquoso de folhas de *A. indica* na concentração de 8% causou efeito letal sobre ninfas da mosca-negra. A Concentração Letal Mediana (CL50) obtida foi de 34,63%.